

## **A Bicicleta no Centro Histórico: A Zona de Coexistência de Braga**

### **Educação e Formação: Como circular de bicicleta num espaço partilhado com peões?**

A rede ciclável projetada no PDM compreende a ligação entre a estação da CP e a Universidade do Minho, atravessando o centro histórico pela Zona Pedonal, dando resposta às linhas de desejo de ciclistas. Através da observação diária do movimento das pessoas que se deslocam de bicicleta em Braga verifica-se que a zona pedonal é a zona mais desejada e frequentada pelas mesmas.

A convivência entre uma pessoa que se desloque a pé e uma pessoa que se desloque de bicicleta na zona pedonal é e deve ser pacífica, usando como referência vários modelos existentes em cidades europeias com zonas partilhadas, são os casos de Donostia (San Sebastian), Burgos, Nantes, Zurique, entre outras.

Segundo o PDM, encontra-se em fase de elaboração um Regulamento de Controlo de Velocípedes na Área Pedonal da Cidade de Braga que permitirá a circulação de velocípedes na zona pedonal, e onde será fixado um limite máximo de velocidade, respeitando sempre a circulação dos peões e a sinalética existente.

A este propósito, cumpre lembrar que no Código da Estrada nada proíbe a circulação de velocípedes em zonas pedonais, esta situação é omissa, e que o atual Regulamento do Município apenas se refere ao acesso automóvel à zona pedonal.

Apesar de, pelo menos desde 1999, não existir memória de acidentes relativos a acidentes que envolvam velocípedes e peões na zona pedonal (segundo dados oficiais da ANSR – Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária), importa colocar no terreno uma ação de sensibilização que promova a utilização da bicicleta nesta zona, sensibilizando os que usam a bicicleta para circularem devagar e afastados das portas e dos peões e, sempre que necessário, pararem a bicicleta e desmontarem. Em dias e horas de grande afluência (festas de São João, Noite Branca, Natal, etc.) aconselhar mesmo a população que opta pela bicicleta a desmontar nas zonas com maior número de peões.

Esta sensibilização de carácter pedagógico e educativo deverá ser liderada pela Escola de Educação Rodoviária de Braga, com recurso à distribuição de panfletos e ações conjuntas com a ciclopatrulha e a Polícia Municipal, abordando os ciclistas e pedindo-lhes para abrandarem as velocidades nesta zona.

### **Orçamento:**

Design e impressão de 50 000 desdobráveis tripartidos – 3 000 €

SUB-TOTAL 1: 3 000€

### **Emprego e Empreendedorismo: Organizar as Cargas e Descargas aumentando a atratividade desta Zona de Coexistência.**

A Zona de Coexistência da cidade de Braga tem todos os dias veículos de carga e descarga a entrarem e saírem da mesma. Apesar de estar previsto na regulamentação um horário próprio para cargas e descargas, o que se verifica na prática é que o mesmo não é ajustado às necessidades dos lojistas ou às rotas das transportadoras. O horário de cargas e descargas

durante a semana é das 03:00 às 11:00 e das 19:00 às 21:00. Aos sábados, Sexta-feira Santa e feriados de 1 e 8 de dezembro, o horário é das 03:00 às 11:00. Aos domingos e restantes feriados as cargas e descargas estão proibidas. Este horário é para o acesso de veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias (até 3 500 kg). Muitos são os lojistas que abrem a sua loja às 10h da manhã, e o horário de carga e descarga termina uma hora depois. Abrir mais cedo a loja implicaria um aumento de custos com o pessoal. Para além disso, são também cada vez mais as lojas que possuem vendas online e têm que despachar várias encomendas ao longo do dia.

Para minimizar o acesso de veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias (até 3 500 kg) o que se propõe é a criação de um projeto piloto que posteriormente possa crescer, consoante se vá analisando a necessidade. A criação de um “cargo hub” tem como objetivo reduzir o trânsito de veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias ao mínimo necessário. Para este projeto piloto, com a duração de um ano, seria arrendada uma loja na zona do acesso entre a Praça Conde de Agrolongo e o Largo de São Francisco, junto ao restaurante Hibiscus, e seria permitido o acesso dos veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias (até 3 500 kg) a partir da Praça Conde de Agrolongo, junto à sede da CIM Cávado. A partir daí, estes veículos procederiam à transferência da carga que transportam para o HUB e recolheriam a carga que entretanto o CCDB - Centro de Cargas & Descargas de Braga teria recolhido pelos lojistas da Zona de Coexistência.

O CCDB, gerido pela ACB – Associação Comercial de Braga, recolherá e distribuirá as Cargas na Zona de Coexistência com recurso a bicicletas de carga elétricas. Para este projeto piloto seriam adquiridas quatro bicicletas com capacidade de transporte até 100 kg. Os lojistas terão acesso a uma aplicação que lhes permite requisitar a passagem de um distribuidor ou agendar cargas e descargas. Esta aplicação será ainda o interface de gestão do CCDB que permitirá interagir com as outras companhias de distribuição.

#### **Orçamento:**

Aquisição de 4 Cargo Bikes (Babboe Big, Babboe City ou semelhante) – 4 000€

Renda da Loja durante 1 ano que funcionará como HUB – 12 000€

Desenvolvimento da Aplicação iOS e Android e Website – 6 000€

SUB-TOTAL 2: 22 000€

TOTAL : 25 000€